

DETERMINAÇÃO DOS VALORES EXTREMOS E MÉDIO DA TEMPERATURA DO AR PARA O MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE – RO.

Braulio Otomar CARON¹, Denise SCHMIDT¹, Edivânia de Oliveira SANTANA², Edilene Maria da SILVA², Ana Carolina CIDIN²

INTRODUÇÃO

A variação da temperatura do ar está relacionada diretamente com o saldo de radiação solar.

O conhecimento das disponibilidades térmicas de um local é necessário em várias atividades agrônômicas como a seleção e introdução de cultivares, definição de épocas de sementeira, eleição de tratamentos culturais e implantação de modificação de ambientes agrícolas (ESTEFANEL et al. 1994).

O conhecimento dos valores de temperatura do ar de uma determinada região é um importante passo para determinação do potencial produtivo da mesma. O zoneamento agrícola brasileiro, de acordo com CUNHA et al. (2001), é um programa que tem objetivo de dar subsídio a política de crédito e seguridade rural. As indicações de épocas de sementeira mais favoráveis para as culturas, o conhecimento dos riscos climáticos para as culturas, informações de formação de geadas na floração, excesso de chuva na colheita ou seca, são algumas das informações que podem ser registradas com a utilização do zoneamento agrícola da região.

ESTEFANEL et al. (1994) determinaram que na condição da estação meteorológica de Santa Maria – RS, existe a probabilidade de ocorrer temperatura maior ou igual a 36 °C nos meses de novembro a março. Os autores afirmam que para uma melhor análise do efeito das temperaturas máximas do ar é necessário estudar a duração do período em que a temperatura do ar permaneceu acima dos limites prejudiciais às culturas durante o dia, e verificaram que temperaturas máximas de 36 °C não ocorrem consecutivamente durante mais do que uma semana.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados os registros de temperatura do ar obtidos no abrigo meteorológico da Estação Climatológica Principal da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC. A série histórica dos dados utilizados neste trabalho está compreendida entre os anos 1982 e 2001, com exceção aos anos de 1987 e 1994. Verificou-se a ocorrência das temperaturas extremas ou seja, os valores máximo, mínimo e médio da temperatura máxima e mínima do ar para cada ano, bem como calculou-se a

temperatura média anual, com seus valores máximos, mínimos e médio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 mostra que o valor máximo de temperatura máxima do ar ocorreu no ano de 1986 com 36,6 °C. Foram realizadas 18 observações, sendo que destas, em 13 observações a temperatura do ar ficou acima de 35°C. O valor mínimo de temperatura máxima do ar também foi registrado no ano de 1986 com 16,4 °C. Considerando-se o valor médio de temperatura máxima do ar observa-se que este está em torno de 30 °C.

A Figura 2 mostra que o valor máximo de temperatura mínima do ar ocorreu no ano de 1990 com 33,2 °C. Foram realizadas 18 observações, sendo que destas, em 11 observações a temperatura do ar ficou acima de 25°C. O menor valor de temperatura mínima do ar foi registrado no ano de 1986 com 9 °C. Considerando-se o valor médio de temperatura mínima do ar observa-se que este circunda o valor de 21 °C.

A Figura 3 mostra que o valor máximo da temperatura média do ar foi de 30,2 °C que ocorreu no ano de 1995. O valor mínimo da temperatura média do ar foi de 12,7 °C que ocorreu no ano de 2001. O valor médio da temperatura do ar para o Município de Ouro Preto d' Oeste – RO, nos 18 anos de dados climatológicos é 24,5 °C. O estudo preliminar da temperatura do ar neste Município caracteriza uma grande amplitude térmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUNHA, G. R., HAAS, J. C., MALUF, J. R. T. et al. Zoneamento agrícola e época de sementeira para trigo no Brasil. **Revista Brasileira de Agrometeorologia**, Passo Fundo, v. 9, n. 3 (Nº Especial: Zoneamento Agrícola), p. 400 – 414, 2001.
- ESTEFANEL, V., SCHNEIDER, F. M., BURIOL, G. Probabilidade de ocorrência de temperaturas máximas do ar prejudiciais aos cultivos agrícolas em Santa Maria. **Revista Brasileira de Agrometeorologia**, Santa Maria, v. 2, p. 57– 63, 1994.

AGRADECIMENTO

Os autores agradecem ao escritório da CEPLAC de Ouro Preto d' Oeste – RO o uso dos dados utilizados neste trabalho.

¹ Prof. Dr. Departamento de Agronomia da ULBRA – Ji-Paraná – RO. otomarcaron@yahoo.com.br

² Acadêmica do Curso de Agronomia da ULBRA – Ji-Paraná - RO

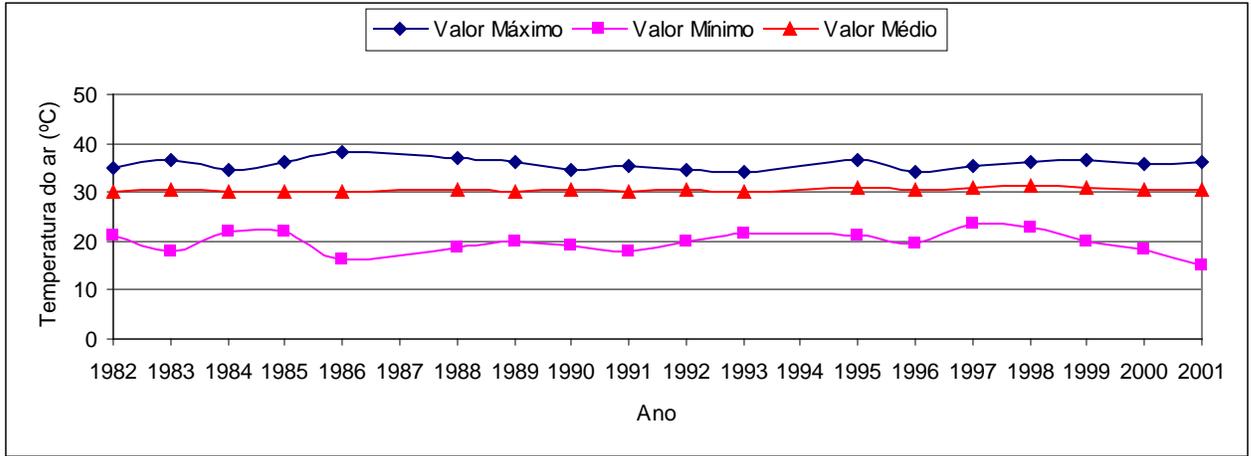


Figura 1 – Temperatura máximas do ar para o Município de Ouro Preto d' Oeste – RO em seus valores máximos, mínimos e médios.

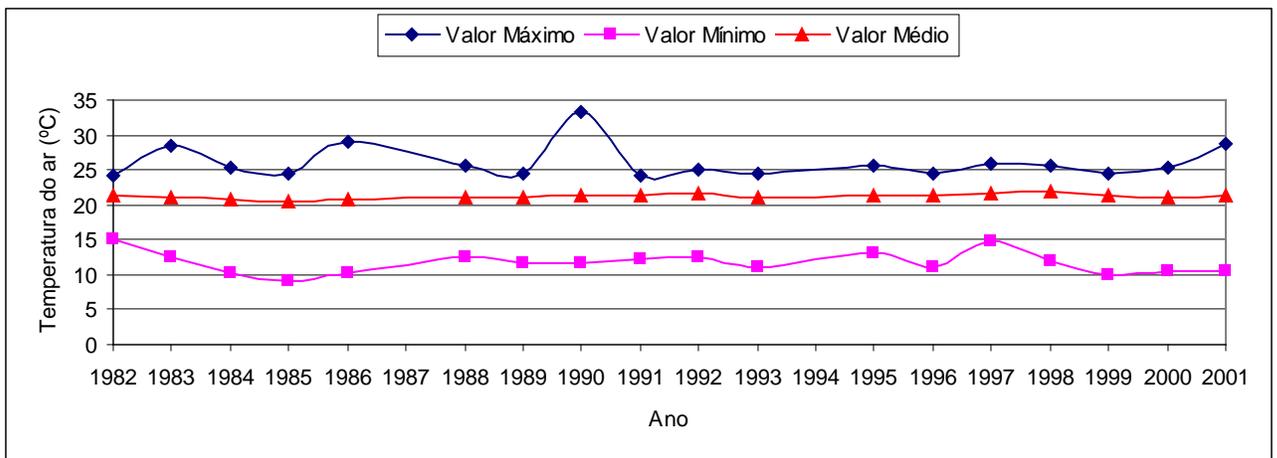


Figura 2 – Temperatura mínima do ar para o Município de Ouro Preto d' Oeste – RO em seus valores máximos, mínimos e médios.

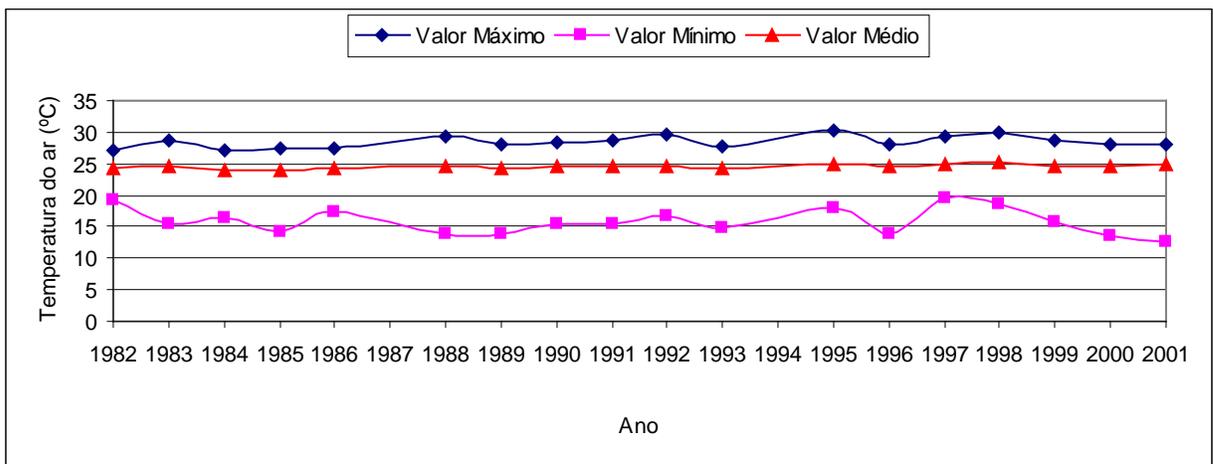


Figura 3 – Temperatura média do ar para o Município de Ouro Preto d' Oeste – RO em seus valores máximos, mínimos e médios.